

ACEF/1718/0103452 – Decisão do CA

Decisão do Conselho de Administração

1. Tendo recebido o Relatório Final de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Engenharia Civil
2. conferente do grau de Licenciado
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Escola Superior De Tecnologia E Gestão Da Guarda
4. da(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Instituto Politécnico Da Guarda
5. O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2018/10/02
6. decide: Acreditar
7. por um período de (em anos), a partir de 31 de Julho de 2018: 6
8. Número máximo de admissões: 24
9. Condições (Português)
<sem resposta>

10. Fundamentação (Português)

A instituição tem um sistema interno de garantia da qualidade certificado. O ciclo de estudos tem procura muito baixa (0,08 candidatos por vaga), a eficiência formativa tem alguns problemas no 1.º ano e tem taxa de internacionalização alta. O corpo docente é composto por 14 docentes para 14 ETIs, ou seja, todos os docentes estão contratados a tempo integral (100%), havendo 8 ETIs com doutoramento (57,1%), sendo 5 (35,7%) especializados na área do ciclo de estudos e havendo 2 ETIs especialistas não doutorados (14,3%). 10 docentes estão integrados em 7 centros de investigação, dos quais 4 em centro não-avaliado do IP Guarda. A produção científica dos docentes é bastante desigual e poderá ser melhorada. Foram feitas alterações ao plano de estudos, nomeadamente a substituição de Análise Numérica por Matemática Aplicada e alterações aos ECTS e tipologias do ensino em resposta aos resultados de um inquérito. Foram feitas obras significativas de reabilitação. O documento síntese de medidas de melhoria é claro e refere um conjunto de realizações significativo, embora não refira o que corresponde a respostas às recomendações da CAE. O relatório de autoavaliação feito no âmbito do SIGQ é bastante informativo e mostra que tem havido um declínio sistemático do número de inscrições no ciclo de estudos que é algo preocupante. O relatório salienta os bons resultados pedagógicos mas ignora que nas disciplinas do 1.º ano há uma preocupante falta de participação nos exames (taxas de avaliação/inscrito de por exemplo 13% a Física, 21% em Cálculo I, 29% em Desenho Técnico Aplicado, etc.) o que é algo estranho. O ciclo de estudos é re-acreditado por seis anos com a condição imediata de apresentar medidas para resolver a questão da baixa participação em exames.